



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISE REGIONAL E ENSINO DE GEOGRAFIA

RODRIGO DA SILVA

**O MUNICÍPIO DE SOLÂNEA NO CURIMATAÚ PARAIBANO: OS SERVIÇOS EM
DESTAQUE**

CAMPINA GRANDE - PB

2015

RODRIGO DA SILVA

**O MUNICÍPIO DE SOLÂNEA NO CURIMATAÚ PARAIBANO: OS SERVIÇOS EM
DESTAQUE**

Artigo apresentado à Universidade Federal de Campina Grande, como parte das exigências do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Geografia para a obtenção do título de Especialista em Análise Regional e Ensino de Geografia.

Orientadora: Prof.(a). Dra. Sonia Maria de Lira

CAMPINA GRANDE - PB

2015



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE GEOGRAFIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISE REGIONAL E ENSINO DE GEOGRAFIA**

RODRIGO DA SILVA

**O MUNICÍPIO DE SOLÂNEA NO CURIMATAÚ PARAIBANO: OS SERVIÇOS EM
DESTAQUE**

Aprovado em: 27 de Maio de 2015.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Dra. Sonia Maria de Lira
Orientadora

Prof. Dr. Lincoln da Silva Diniz
Examinador (a)

Prof. Dr. Sérgio Luiz Malta de Azevedo
Examinador (a)

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, a professora Sonia Maria de Lira, que se prontificou nos momentos que mais precisei;

Aos professores da especialização: Sonia Lira, Sérgio Murilo, Luiz Eugênio, Sérgio Malta, Paulo Sérgio, Anna Raquel, Débora Coelho e Lincoln Diniz;

Ao coordenador administrativo da Unidade Acadêmica de Geografia Lincoln Diniz, que contribuiu com orientações bibliográficas para a pesquisa;

Enfim, a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente na realização desse trabalho e de mais uma etapa alcançada na minha vida.

Dedico, em primeiro lugar, a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada; a toda minha família, em especial minha esposa Hayanne Mayara pela compreensão e paciência nos momentos mais difíceis; a toda minha turma de especialização: Viviane, Vanderleia, Elaine, Ionara, Theógna, Célia, Carolina, Phablo, Valter, Severino, Jefferson, Luis Gustavo, Luciano, Hayldon, Genira e Juliana. Ficarão para sempre na memória.

O MUNICÍPIO DE SOLÂNEA NO CURIMATAÚ PARAIBANO: OS SERVIÇOS EM DESTAQUE

Rodrigo da Silva ¹
rodrigo.s18@hotmail.com

Sonia Maria de Lira²
sonia.m.lira@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho faz uma abordagem sobre o desenvolvimento local no município de Solânea/PB, a partir da centralidade dos serviços no Curimataú Oriental, com enfoque no setor comercial. A metodologia utilizada foi bibliográfica e documental, com ênfase nos autores: Christaller, Andrade, Santos, entre outros e pesquisa de documento do Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual - IDEME. Foi identificado que o desenvolvimento, com destaque para o comércio teve ampla influência da política regional federal, a qual ampliou o poder de renda dos mais pobres, favorecendo a demanda de consumo, através do aumento da quantidade de vários estabelecimentos comerciais como: lojas diversas, supermercados, bancos, entre outros. No entanto, ainda persistem problemas típicos do Nordeste na região.

Palavras-chave: Desenvolvimento local, Polarização, Serviços, Comércio.

¹Graduado em Geografia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Especialista em Educação Ambiental pelo instituto de educação superior da Paraíba. Pós-graduando em Análise Regional e Ensino de Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande.

²Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco. Especialista no Ensino de Geografia. Professora adjunta da Universidade Federal de Campina Grande. Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Geografia.

THE CENTRALITY OF SOLÂNEA IN CURIMATAÚ PARAÍBA: THE FEATURED TRADE

ABSTRACT

This paper is an approach about local development in the city of Solânea / PB, taking the service production at Eastern Curimataú as the central point of this development and focusing on commercial branch. Methodology adopted was the bibliographic and the documentary one, focusing on authors such as: Christaller, Andrade Santos, among others. Documental research was carried out from State and Municipal Development Institute –IDEME (Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual). It was identified that development, especially trade, had wide influence of federal regional policy, which expanded the poorest people`s income power, encouraging consumer demand, by increasing the amount of several shopping venues such as shops, supermarkets, banks, among others. However, typical Northeastern region problems are still felt present by population`s everyday life.

Keyword: Local Development, Establishment of a region economic hub, Services, Trade.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem o objetivo de analisar o desenvolvimento local no município de Solânea/PB, enfocando o setor de serviços, no qual o referido município vem despontando com características de polarização.

Entre os objetivos específicos destacamos:

- Analisar sobre o desenvolvimento local a partir da centralidade dos serviços;
- Verificar a polarização de Solânea na Microrregião do Curimataú Oriental;
- Identificar os principais tipos de serviços do município e sua influência microrregional.

A importância desse estudo é fundamental para compreender a dinâmica socioespaciais das pequenas e médias cidades, nos últimos anos tem havido grande quantidade de pesquisas sobre o crescimento das cidades médias e suas influências regionais. Contudo, vimos nos últimos anos que, cidades nordestinas de pequeno porte, também têm se destacado quanto ao seu crescimento econômico e, principalmente, no setor de serviços. Ademais, no decorrer da pesquisa foi observado que o setor de serviços tem uma grande importância na região do Curimataú, tornando-se o principal componente do produto interno bruto (PIB) municipal de Solânea, especificamente o setor de comércio.

Por isso, nos debruçaremos, nos próximos capítulos em analisar esta centralidade que se destaca na Microrregião do Curimataú Paraibano. Nessa perspectiva, o texto está estruturado em duas partes. Na primeira, realizou-se uma reflexão sobre os instrumentos metodológicos da pesquisa com a caracterização da área de estudo e na segunda parte foi feita a fundamentação teórica enfocando: desenvolvimento, polarização, fixos, fluxos e serviços. Como também, foi feita a análise do planejamento do estado da Paraíba através do Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual - IDEME.

1 METODOLOGIA

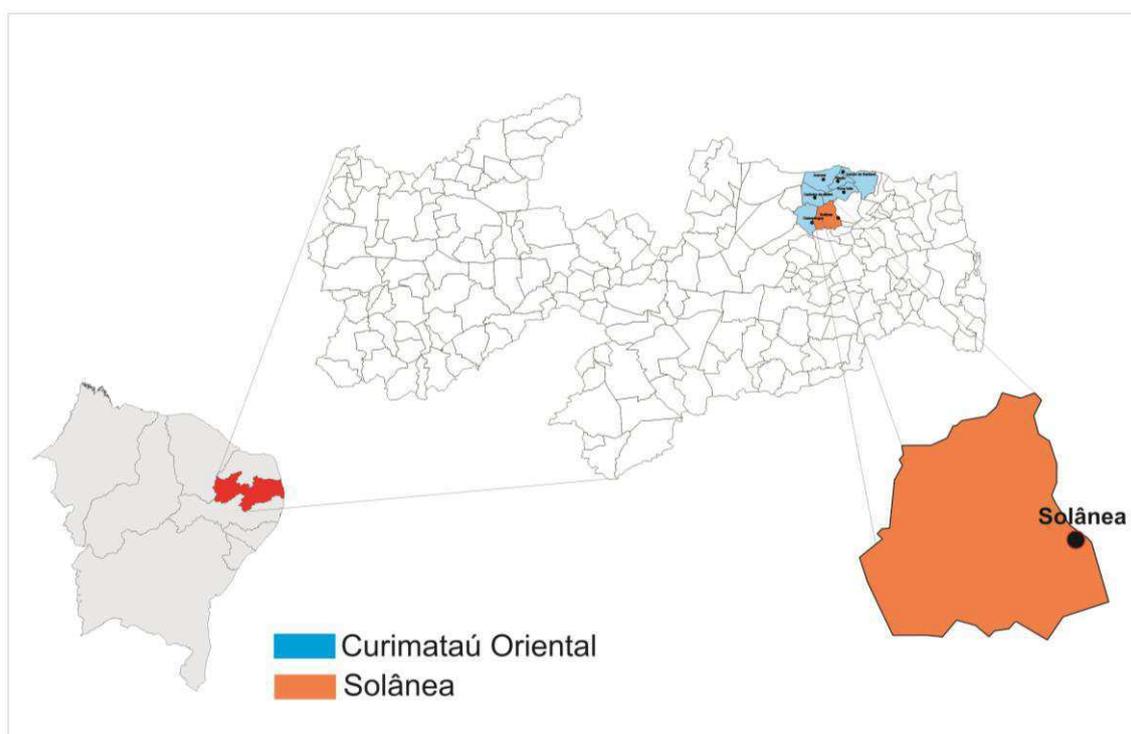
A metodologia aplicada nesta pesquisa foi bibliográfica, documental e visitas “*in locus*”. Na pesquisa bibliográfica foram consultadas várias literaturas, entre elas destacam-se: Christaller, Andrade, Santos, entre outras. Na pesquisa documental foram consultados dados estatísticos, junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, além da análise do documento do IDEME.

A importância desta metodologia está na continuidade investigativa, pois não se parte do marco zero para uma determinada pesquisa, mas do que já foi produzido anteriormente sobre a temática. O que proporciona acréscimos e novas reflexões para a construção acadêmica, com legitimidade científica.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O município de Solânea está localizado na mesorregião do Agreste paraibano, especificamente na microrregião do Curimataú Oriental (Mapa 01). Possui uma população segundo o IBGE (2010) de 26.693 habitantes, sendo 19.332 hab. na Zona Urbana e 7.361 hab. na Zona Rural, tendo uma área de 265.921 km² com uma densidade demográfica de 115,01 hab/km².

Mapa 01: Mapa de localização geográfica do município de Solânea/PB.



Fonte: Luiz Morais, 2015.

A Latitude do referido município é de 6°46'40'' S e Longitude 35°41' 49'' W, tendo variações de altitudes entre 650 a 1.000 metros. Encontra-se introduzido na unidade geoambiental do Planalto da Borborema e está inserido nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Curimataú, em que seus principais tributários são: Capivara, Sombrio, Salgado, Bonsucesso e Jacaré, todos perenes.

O território em pauta limita-se com os municípios de Cacimba de Dentro e Dona Inês (norte), Arara e Serraria (sul), Casserengue (oeste) e Borborema e Bananeiras (leste). Sua principal via de acesso é pela rodovia PB-105, estando a uma distância de 155 km de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba.

Com uma população estimada em 2014, de 26.925 habitantes, está entre as 20 maiores cidades da Paraíba em tamanho demográfico. Destaca-se em seu crescimento econômico, colocando-se no vigésimo sexto lugar no ranking do Estado da Paraíba. O PIB total de Solânea, referente ao ano de 2012, foi de R\$ 148.997, tendo a oitava posição do produto interno bruto segundo as regiões geoadministrativas do Estado da Paraíba.

Este município se constitui como núcleo urbano de maior dinamismo econômico da região do Curimataú Oriental, tendo como base principal de sua economia o comércio. (IBGE/IDEME-PB, 2012). Como também, desenvolve funções especializadas e se insere no interior desta microrregião, sendo considerada cidade polo, por apresentar atividades que extrapolam o espaço físico da cidade, ou seja, alcançam as cidades circunvizinhas.

O setor de serviços da economia paraibana passou por uma grande expansão, no período 1970-2009. A sua participação no PIB estadual foi altamente crescente, passando de 56,8% em 1970, para 55,8% em 1980, 59,6% em 1991, 71,4% em 2000 e 72,2% em 2009. (POLARI, 2012, p.113). Essa evolução do setor de serviços da economia paraibana apresentou alterações que, seguiram o padrão lógico-histórico comum às economias nacionais, regionais e estaduais, em todo o mundo.

No estado da Paraíba o setor de serviços contribui com 74% do PIB, a indústria com 23% e a agropecuária com 3%. Já o município de Solânea possui sua principal atividade econômica vinculada aos serviços, contribuindo este setor com aproximadamente 83% do PIB, a indústria com 14% e a agropecuária com 3% (IBGE/IDEME-PB, 2012).

Verifica-se, então, que o setor de serviços teve crescimento de 9% no PIB, em 2012, destacando-se o comércio, nos últimos anos, como um dos principais vetores deste crescimento. Esta é uma tendência marcante na dinâmica econômica das pequenas e médias cidades, que têm demonstrado, atualmente, forte dependência em relação ao setor terciário.

Houve alguns avanços, nos últimos anos, na modernização e diversificação de algumas atividades do setor terciário paraibano. Foram bastante positivos os resultados advindos de suas interligações com os sistemas nordestinos e nacionais dos mais importantes serviços contemporâneos. Destacam-se, entre estes, os sistemas de telecomunicações e tecnologia da informação, transportes e bancário. Houve, também, algumas melhorias nos

serviços tipicamente locais, tais como os das áreas de educação, saúde, esporte, lazer, consultorias técnicas, arte, cultura, etc. (POLARI, 2012, p.113). Contudo, as áreas de educação e saúde ainda precisam de maior aporte financeiro e compromisso dos vários entes federados para garantir melhores índices de qualidade à população.

O sistema bancário também se destaca na região, pois a região possui um sistema bastante diversificado, podendo ser destacados: Banco do Brasil, Bradesco, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, Itaú, além dos correspondentes bancários como: Loterias, Pague Fácil, entre outros. O Município de Solânea é o principal beneficiado dentro da Microrregião do Curimataú Oriental. A presença destes equipamentos demonstra a movimentação financeira que ocorre nesta localidade, inclusive com a ampliação dos programas de complementação de renda federais que atinge grande parte da população.

No referido município, no mês de junho, é realizada uma das maiores festas juninas da região, conhecida como Santo Antônio e São João, que acontecem entre 12 e 24 do referido mês e atraem muitos visitantes.

Ademais, por estar localizado na área de transição entre o Curimataú e o Brejo Paraibano possui potencialidade econômica para o turismo, pois tem áreas com clima serrano. Em 2014, o município foi incluído nos “Caminhos do Frio – Rota Cultural 2014”. Este é um importante evento turístico e cultural que fortalece a economia local, com ampliação de renda através das atividades formais e informais.

As atividades anteriormente citadas contribuem com o referido desenvolvimento e favorecem a centralidade de Solânea no contexto do Curimataú paraibano, contudo, o município possui vários problemas socioespaciais existentes na área do semiárido, entre eles destacamos: baixa escolaridade, baixa produção industrial, dificuldades com a produção agrícola nos grandes períodos de estiagem, desempregabilidade, entre outros.

2 CENTRALIZAÇÃO, POLARIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

De acordo com Andrade (1967, p.60) o polo de crescimento é o centro econômico dinâmico de uma região, de um país ou de um continente, e o seu crescimento se faz sentir sobre a região que o cerca. Sendo assim, ele cria fluxos da região para o centro e refluxos do centro para a região, por isso o desenvolvimento regional estará sempre ligado ao seu polo. Ainda segundo este autor um dos pontos importantes sobre os polos é que exercem grande influência sobre uma região ou determinada área. Esta influência tem obrigatoriamente que ser canalizada por estradas, e caminhos que liguem a área polarizada ao polo.

Ou seja, exige-se uma infraestrutura, a qual deve ser provida pelos poderes públicos para que os fluxos possam se deslocar até os fixos. Conforme Santos (1997, p.78):

Os fixos, como instrumentos de trabalho, criam massas. Mas não basta criar massas, impõem-se fazer com que se movam. E a capacidade de mobilizar uma massa no espaço é dada exatamente pelo poder econômico, político ou social, poder que por isso é maior ou menor segundo as firmas, as instituições e os homens em ação.

Desta forma, as instituições bancárias, comerciais ou outras que existem na cidade de Solânea só terão a participação das pessoas a partir da condição de se locomoverem, o que possibilita a mobilidade dos fluxos através dos transportes.

O sistema de transportes é muito importante para o desenvolvimento das regiões, porque o referido sistema promove a mobilidade das pessoas em seus deslocamentos diários, seja para fins profissionais (trabalho) ou sociais; como também geram e expandem o setor de serviços, quebrando o isolamento de regiões desfavorecidas e favorecendo as inter-relações socioespaciais.

Estas novas inter-relações possibilitam forças de atração e de repulsão e surgem basicamente devido às concentrações de produção e população, ou seja, polarizam as atividades de um local. Contudo, este processo também contribui para a ampliação das desigualdades socioespaciais. Isto, porque toda concentração gera outros espaços de exclusão.

Para Corrêa (2003, p. 37) centralização e área central constituem fenômenos espaciais bem característicos do século passado.

A partir do começo do século XX o processo de centralização e a sua correspondente forma espacial, a área central, passaram a ser sistematicamente considerados pelos estudiosos do fenômeno urbano. De fato, a área central constitui-se no foco principal não apenas da cidade, mas de uma área econômica e geográfica. Nela concentram-se as principais atividades comerciais, de serviços, da gestão pública e privada, e os terminais de transportes inter-regionais e intra-urbanos. Ela se destaca na paisagem da cidade pela sua verticalização e pela mudança na área central.

De acordo com esta análise podemos considerar o município de Solânea como uma área central que vem despontando como cidade polo, possuindo um poder de atração sobre as cidades circunvizinhas, nas quais as suas populações se deslocam ao referido município para utilizar os setores de serviços, com destaque para o comércio e o sistema bancário.

O comércio é o setor que mais atrai pessoas em seus fluxos diários através de deslocamentos pendulares e contribui para ampliar as transformações socioespaciais e culturais que se inserem em novas dinâmicas no modo de vida urbano e na funcionalidade espacial de Solânea.

Os equipamentos comerciais das cidades que surgiram em diferentes fases do desenvolvimento da sociedade estão relacionados ao crescimento urbano. Conforme Pintaudi (2002, p. 144) é “através da análise sobre o comércio [que] permite-se uma melhor compreensão do espaço urbano, na medida em que comércio e cidade são elementos indissociáveis”, ou seja, não se separam. “As formas comerciais permitem-nos determinar os limites dentro dos quais podemos fazer uso desse tema para a compreensão do espaço urbano”. Estas formas são, antes de qualquer coisa, formas sociais, no que as diferenças presentes no conjunto urbano estão atreladas aos espaços sociais.

Ademais, é importante ressaltar que estas relações estão preñhas de subjetividade, pois são influenciadas pela lógica capitalista dominante que constrói desejos a partir da necessidade do consumo. E, por isso,

O comércio disponibiliza aos consumidores (empresas ou cidadãos) mercadorias para satisfazer necessidades e desejos sendo, portanto condicionado, na sua organização e funcionamento, pelas alterações no sistema de produção, pela distribuição das populações e pelas mudanças nos estilos de vida que interferem nos hábitos de consumo e, ainda, pela organização da própria cidade, principalmente no que diz respeito aos sistemas de mobilidade e o zoneamento (SALGUEIRO; CACHINHO, 2009, p.12).

Ou seja, os valores do modo civilizatório capitalista estão amplamente difundidos na atividade comercial, em que o lucro será seu principal objetivo. Por isso, é através das inter-relações estabelecidas que as desigualdades também são encontradas, sejam elas espaciais ou sociais. Destarte, encontraremos lojas, estabelecimentos mais organizados, como também ambulantes e espaços desprovidos dos acompanhamentos dos poderes públicos.

Por isso, é necessário discutir sobre a força do comércio nas pequenas cidades, como é o caso de Solânea, porque,

O comércio faz cidade ao atrair clientes e mercadorias, ao vivificar determinadas áreas e precipitar o declínio de outras, mas a sua evolução, do ponto de vista econômico e espacial, é também influenciada pelas mudanças da sociedade, a transformação dos valores e estilos de vida, a evolução dos aglomerados e as metamorfoses da estrutura urbana (SALGUEIRO; CACHINHO, 2009, p.10).

Através do comércio alguns municípios exercem uma influência econômica bastante relevante na região em que estão inseridos. Através da capacidade de oferta de bens e serviços deles, maior será seu papel e importância na rede urbana regional. Dessa forma, a importância da cidade de Solânea, deve-se ao setor do comércio, em que este município constitui-se em um polo regional para o atendimento de necessidades da população do seu entorno.

Os diversos setores da economia podem ser assim divididos: primário, secundário e terciário, sendo que o setor primário compreende a extração mineral, a agricultura etc., o setor secundário as indústrias e, por último, o setor terciário também conhecido como o setor de serviços que engloba as atividades de prestação de serviços e comércio de produtos. No caso de Solânea, como já citado anteriormente, o setor que se sobressai é o terciário.

O setor de serviços tem um papel de destaque no desenvolvimento econômico global e regional, impactando na geração de produto e emprego. Devido á recente reestruturação produtiva das empresas e da globalização da economia mundial, as atividades de serviços estão sendo alteradas significativamente, sendo o setor de maior importância quantitativa em muitos países, estados e municípios na composição do Produto Interno Bruto (PIB) e da mão-de-obra empregada. (ALMAS e LONGUINHOS, sd, p. 01).

De acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, o setor de serviços (não financeiro) está agrupado nos seguintes segmentos; serviços prestados principalmente às famílias; serviços de informação e comunicação; serviços profissionais, administrativos e complementares; transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios; atividades imobiliárias; serviços de manutenção e reparação; e outras atividades de serviços (IBGE, 2010).

Através de visitas “*in lócus*” na microrregião do Curimataú Oriental, foram identificados os principais tipos de serviços oferecidos pelos municípios. O quadro 01 exemplifica estes tipos.

Quadro 01: Tipos de serviços no Curimataú Oriental.

• Comércio	• Instituição financeira
• Hotéis/Pousada	• Atividades imobiliárias
• Restaurantes	• Educação
• Comunicações	• Saúde
• Atividades de informática e serviços relacionados;	• Demais serviços

Fonte: Silva, 2014.

O setor de serviços vem se destacando no crescimento econômico do município de Solânea, principalmente nas atividades comerciais varejistas e atacadistas, instituições financeiras, serviços de saúde e educação. Quanto às comunicações, o referido município possui emissoras de rádio e revistas de circulações periódicas. Convivendo com estes serviços considerados modernos, existem ainda atividades tradicionais como açougues, salões de beleza, lanchonetes, padarias, a maior feira livre da região, entre outros.

Entre os serviços, citados anteriormente, podem ser destacados as lojas varejistas, de acordo com as fotos nº 01 e 02:

Foto 01: Decorama



Fonte: Silva, 2015.

Foto 02: Armazém Paraíba



Fonte: Silva, 2015.

Ademais, os serviços bancários também se destacam por causa da grande procura de moradores de toda a região, para o pagamento previdenciário, de programas assistencialistas, entre outros, conforme as fotos nº 03 e 04.

Foto 03: Banco Bradesco



Fonte: Silva, 2015.

Foto 04: Banco do Nordeste



Fonte: Silva, 2015.

Percebemos, então, a forte influência deste setor para o desenvolvimento local. A questão do desenvolvimento passou a ser discutida pelo viés do local, principalmente a partir da década de 1990. Ou seja, como empreender iniciativas de desenvolvimento a partir de características, vocações e apelo local (TENÓRIO, 2007). O processo de desenvolvimento local implica também ações governamentais articulando as dimensões econômicas, políticas, sociais, culturais e ambientais.

Segundo Polari (2012, p.19) “as perspectivas do desenvolvimento local além dos atores sociais dependem, largamente, da qualidade das instituições envolvidas ensejando a criação de um setor público eficiente e produtivo para, ao lado do setor privado, conduzir o processo”.

Desta forma, o desenvolvimento local promove o diálogo e a participação a nível local, das partes interessadas tanto do setor privado quanto do setor público, com vista à

identificação de soluções para a criação de emprego, trabalho digno e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida para a sua população local, mas, é necessário que os agentes da sociedade civil também estejam envolvidos nestas discussões.

Conforme Polari (2012, p.19) “o desenvolvimento local envolve as dimensões de autonomia, cidadania e participação dos atores locais para combater as desigualdades locais e propor soluções inovadoras”. Sendo assim, os vários órgãos estatais têm se debruçado em planejamentos para ampliarem o desenvolvimento local de diversas áreas brasileiras ou fomentá-lo em áreas que necessitem, como também a nível nacional têm-se priorizado o desenvolvimento regional de áreas menos favorecidas, como é o caso da Região Nordeste.

2.1 O DESENVOLVIMENTO E O PLANEJAMENTO ESTATAL

Inicialmente, faremos uma breve exposição sobre o trabalho desenvolvido pelo Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual (IDEME), órgão vinculado á Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) do Governo do Estado da Paraíba que tem reforçado esta proposta desenvolvimentista para o referido estado.

2.1.1 O IDEME

A partir de 1988 o IDEME surge em um contexto em que os órgãos de planejamento e gestão do estado da Paraíba se fundiram. Essa fusão se deu através do Instituto de planejamento da Paraíba – IPLAN, Coordenadoria de Desenvolvimento Local – CODEL, Coordenadoria do Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CODECIT e da Comissão Estadual de Gerenciamento Costeiro – COMEG. O IDEME passou a contribuir com a construção e implementação de políticas de estado, a partir de pesquisas, informações, conhecimentos e serviços, contextualizando entre os segmentos públicos e privados, focando no desenvolvimento econômico sustentável. (IDEME, 2011).

Verificamos, então, que com a fusão destes órgãos o IDEME passou a ter uma abrangência bem ampla. Ou seja, este órgão abarca várias esferas administrativas, tanto em aspectos vinculados à pesquisa, quanto planejamento e assessoria, trazendo uma responsabilidade imensa na esfera desenvolvimentista.

O IDEME junto com as prefeituras paraibanas desenvolve ações voltadas para o planejamento, consultorias de modernização gerencial e tributária. Seu objetivo é “apoiar a administração em seus diversos níveis, na realização de suas ações institucionais e

especialmente na coordenação, programação e execução de estudos, projetos e pesquisas voltados para a promoção do desenvolvimento municipal, regional e estadual.” (IDEME, 2011, p. 03).

As ações praticadas pelo órgão tentam orientar e encaminhar pesquisas, estudos de viabilidade econômica, e projetos estratégicos que:

Desenvolvem estudos e pesquisas de natureza global e/ou setorial para o desenvolvimento do Estado nas diversas áreas (economia, política e social, tais como; desempenho da economia paraibana, geração de emprego e renda, mercado informal, impactos de programas de governo, saúde, educação, etc.; procede a estudos de viabilidade econômica de projetos de natureza setorial (agricultura, indústria, comércio e serviços, etc.). (IDEME, 2011, p. 06)

A partir dessa abrangência indagamos se este órgão consegue dar conta de elementos tão diferenciados em suas ações práticas? Este aspecto poderia ser investigado em outro momento da pesquisa no mestrado.

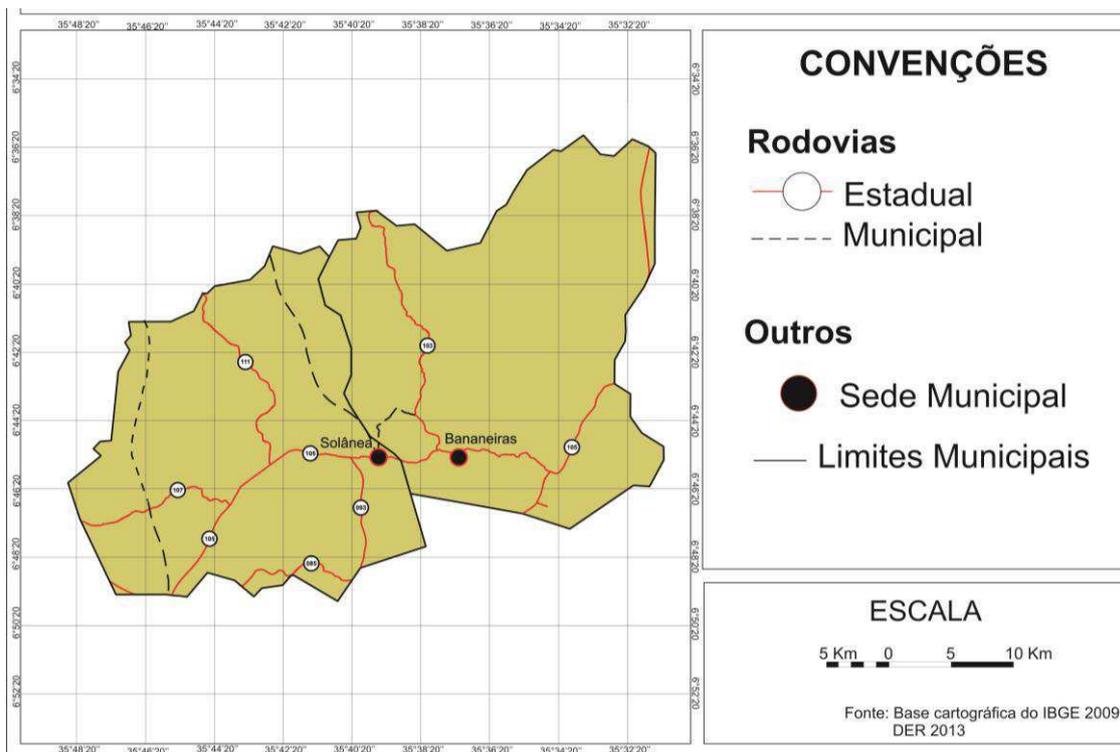
De acordo com o IDEME (2011, p. 03) a sua “visão de futuro é que até 2018 será reconhecido na Região Nordeste por sua capacidade inovadora em pesquisas na gestão do conhecimento e por sua excelência na contribuição ao Desenvolvimento Sustentável do Estado”.

O IDEME classifica 15 Regiões Geoadministrativas em que são analisados os produtos internos brutos – PIBs - dos municípios. A 15ª Região Geoadministrativa possui sede em Solânea/PB, compreendendo 15 municípios, entre eles; Solânea, Bananeiras, Belém, Araruna, Cacimba de Dentro, Arara, Dona Inês, Tacima, Caiçara, Serraria, Pilões, Casserengue, Borborema, Damião e Logradouro.

Na análise feita, os municípios de Solânea e Bananeiras classificam-se como centro regional que comanda as áreas do seu entorno e os municípios com menor diversidade de atividades econômicas. Ademais, abriga fluxos regulares de mercadorias, pessoas e informações.

O município de Bananeiras (Mapa 02) possui o campo III da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), assim a Universidade possui uma força de atração, englobando diferentes agentes diretos e indiretos, contribuindo para geração de um crescimento econômico no âmbito local e regional. Esses agentes sejam elas – empresas, cidadãos, instituições privadas ou governamentais e entre outras -, se beneficiam das externalidades positivas transmitidas pela universidade. Solânea e Bananeiras, ambas muito próximas, utilizam diariamente de serviços oferecidos nas duas cidades, ou seja, tanto bananeiras utilizam dos serviços oferecidos por Solânea, como Solânea utiliza os serviços oferecidos por Bananeiras.

Mapa 02: localização geográfica dos municípios de Solânea e Bananeiras - PB



Fonte: Luiz Morais, 2015.

O órgão planejador classificou o referido município como a 15ª região geoadministrativa, pelo dinamismo econômico que a cidade apresenta no atual momento. A tabela 01 apresenta este dinamismo em relação aos outros municípios da 15ª região administrativa.

Tabela 01: Produto Interno Bruto segundo as regiões geoadministrativas do Estado da Paraíba e seus municípios – (2011 – 2012)

Nova Divisão Geoadministrativa 15 RGA's	2011				2012			
	PIB Total (R\$ 1.000,00)	Participação no Estado (%)	Participação na Região (%)	Ranking na Região	PIB Total (R\$ 1.000,00)	Participação no Estado (%)	Participação na Região (%)	Ranking na Região
15ª Região: Sede Solânea	878.635	2,48	100,00		934.213	2,41	100,00	-
Solânea	135.792	0,38	15,45	1º	148.997	0,38	15,95	1º
Bananeiras	114.206	0,32	13,00	2º	118.992	0,31	12,74	2º
Belém	95.185	0,27	10,83	4º	103.662	0,27	11,10	3º
Araruna	95.684	0,27	10,89	3º	99.217	0,26	10,62	4º
Cacimba de Dentro	75.214	0,21	8,56	5º	78.989	0,20	8,46	5º
Arara	56.459	0,16	6,43	6º	59.631	0,15	6,38	6º
Dona Inês	47.205	0,13	5,37	7º	51.048	0,13	5,46	7º
Tacima	46.203	0,13	5,26	8º	48.563	0,13	5,20	8º
Caiçara	38.580	0,11	4,39	9º	40.982	0,11	4,39	9º
Serraria	34.405	0,10	3,92	12º	38.376	0,10	4,11	10º
Pilões	35.051	0,10	3,99	11º	36.385	0,09	3,89	11º
Casserengue	35.273	0,10	4,01	10º	35.676	0,09	3,82	12º
Borborema	28.443	0,08	3,24	13º	30.665	0,08	3,28	13º
Damião	22.313	0,06	2,54	14º	23.538	0,06	2,52	14º
Logradouro	18.623	0,05	2,12	15º	19.493	0,05	2,09	15º

Fonte: IDEME, 2011.

Solânea e Bananeiras são os municípios que têm o valor do PIB mais elevado dentro da região geoadministrativa. As análises feitas através do PIB do município de Solânea nota-se, que, no ano de 2011 e 2012 o referido município teve um acréscimo de 9,8% no seu PIB, enquanto a sua participação no estado manteve estável entorno de 0,38 %, já sua participação na região teve um aumento de 0,5 %.

Com a presente divulgação, que o IBGE e o IDEME disponibilizam, seus indicadores servirão tanto como ferramenta para o planejamento de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento municipal, como para os estudos e análises por parte de pesquisadores e/ou órgãos da sociedade civil organizada.

A partir das análises feitas pelo o IDEME e o IBGE, a região recebe investimentos do setor privado principalmente no setor de serviços, por isso o crescimento da participação da economia solanense, mesmo que pequena, representa um grande avanço. A região geoadministrativa de Solânea tem a sua participação no PIB paraibano de 2,41%. O crescimento da participação do setor de serviços na economia de Solânea ampliou-se a partir da demanda regional, que é de aproximadamente 176.143 mil pessoas.

Mas, o crescimento econômico local referenciado acima também tem a ver com o crescimento econômico regional nordestino dos últimos anos. Por isso, passaremos a fazer breves reflexões sobre como o governo federal brasileiro tem atrelado as políticas regionais ao desenvolvimento local.

2.1.2 POLÍTICA DESENVOLVIMENTISTA REGIONAL AMPLIA PODER DOS MUNICÍPIOS NORDESTINOS

O crescimento econômico do Nordeste, nos primeiros anos do século XXI, vem despertando o interesse dos estudiosos devido as suas taxas médias positivas, e a fenômenos como: elevação da renda dos segmentos mais pobres, aceleração do consumo e redução das desigualdades sociais. Esse novo quadro econômico com taxas positivas é propiciado pela ampliação dos investimentos privados e a elevação de consumo dos segmentos de renda mais baixa, tendo sido fatores de repercussão midiática sobre o Nordeste nos últimos anos (CARVALHO, 2008, p.02).

Sobre as razões do aumento de renda da região Nordeste são positivos os aportes federais que favoreceram este crescimento, pois,

a economia dos estados nordestinos vem sendo impulsionada pelos setores privados, que comandam a elevação das exportações, respondem pelo

aumento do consumo de energia, dinamizam o turismo e favorecem geração de emprego. No entanto, os setores privados têm um importante aliado, que são os recursos federais destinados à região que dão um novo padrão a esse novo período. A presença federal por meio das aplicações nas atividades permanentes, como educação e saúde, investimentos produtivos (microcrédito, pronaf) combinada aos recursos para os programas de transferência direta, somam valores que representam um percentual significativo no PIB de cada uma das unidades nordestinas e de seus municípios. (CARVALHO, 2008, p. 08).

Ainda segundo este autor “o Nordeste atravessa uma fase de crescimento que pode ser analisada pelo volume de investimentos anunciados ou em implantação. Nos estados e municípios, os empreendimentos privados e os recursos federais, agora sistematizados sob a égide do Programa de Aceleração do crescimento (PAC), apontam, para a continuidade, nos próximos anos, dessa etapa de desenvolvimento”.

Como também, é importante ressaltar que a economia local das pequenas cidades é movimentada pelos beneficiários da previdência social e dos programas assistencialistas do governo federal, especialmente o Programa Bolsa Família. Este programa tem se destacado positivamente, principalmente no tocante ao crescimento da renda e ao impacto no movimento de combate à pobreza e à desigualdade social. Os programas de transferência de renda, além de beneficiar as famílias pobres, estão aumentando o dinheiro em circulação nos municípios, havendo, assim, ampliação dos pontos comerciais que atendem estas populações.

A previdência social é o programa que mais movimenta a economia dos municípios de pequeno porte. Conforme Carvalho (2008, p. 10) “pelo número de beneficiários, capilaridade e volume de recursos, a previdência social é outro elemento que exerce uma importante influência na economia regional, especialmente nos municípios menores e nas áreas mais pobres, como o Semiárido”.

Estudos mostram que os pagamentos dos benefícios da previdência, nas pequenas cidades vêm reduzindo as desigualdades sociais e exercendo influência na economia. “O Brasil tem 5.5561 municípios, em 3.546 deles o valor das aposentadorias e pensões é maior que o repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Ou seja, os aposentados têm mais dinheiro do que as prefeituras recebem da União”. (FRANÇA, 2004, p. 14).

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS):

a revisão cadastral do bolsa família de 2014 mostrou que as pessoas de baixa renda continuam melhorando de vida no país. Das 1,3 milhões de famílias beneficiárias que deveriam participar do processo de atualização de dados no cadastro único, 436.2 mil informaram que aumentaram de renda.

Sendo assim, tanto a previdência social, através dos aportes para pensões e aposentadorias quanto os valores repassados como transferência de renda através do Bolsa Família têm sido importantíssimos na ampliação de renda dos mais pobres.

Desta forma, não são apenas os segmentos das maiores redes de lojas que vêm se ampliando no interior do Nordeste, mas também os pequenos estabelecimentos de vendas de alimentos, vestuário, entre outros. Os mercados periódicos como as feiras também vêm crescendo a quantidade de bancos nos dias em que os segmentos populares se deslocam para os municípios que concentram os referidos serviços, conforme as fotos nº 05 e 06.

Foto 05: Feira livre



Fonte: Silva, 2015.

Foto 06: Feira livre



Fonte: Silva, 2015.

Nesta perspectiva, a política nacional de desenvolvimento regional também tem contribuído com esta nova configuração socioespacial das pequenas cidades nordestinas, incluindo assim o município de Solânea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo, procurou-se abordar o município de Solânea e sua influência do setor de serviços na microrregião do Curimataú Oriental, porém resgatando a importância das políticas regionais que através da Previdência Social e dos programas de transferência de renda vêm contribuindo para o crescimento deste setor.

Como também, através da breve análise do documento do IDEME constata-se o crescimento do PIB do referido município em relação aos demais. No entanto, não consegue-se identificar a influência do órgão nas políticas estaduais de desenvolvimento local, o que pode ser ampliado em estudos futuros.

Sendo assim, de forma suscita este artigo traz reflexões sobre a conjuntura atual de crescimento econômico dos pequenos municípios nordestinos, resgatando conceituações como polarização, desenvolvimento local, entre outras, através da ênfase dos serviços no município de Solânea. Estas análises socioespaciais, no entanto, não ficam apenas nos meros dados locais e avançam para discussão entre o local, o regional e o nacional, ampliando o foco geográfico sobre as inter-relações socioespaciais existentes.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. C. de. **Espaço, Polarização e Desenvolvimento**; a teoria dos pólos de desenvolvimento e a realidade nordestina. 1ª Ed. São Paulo: Editora Grijalbo, 1967.

ALMAS, R. S. de.; LONGUINHOS, M. A. A. **Setor de Serviços e Dinâmica Econômica no Município de Vitória da Conquista/BA**. Disponível em:

<<http://www.uesb.br/eventos/ebg/anais/2v.pdf>>. Acesso em Fevereiro de 2015.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social. Disponível em:

<<http://www.mds.gov.br/saladeimprensa/noticias/2015/abril/mais-de-436-mil-beneficiarios-do-bolsa-familia-registraram-aumento-de-renda>>. Acesso em: 27 de Abril de 2015.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL. Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea. Disponível em:

<<http://www.cprm.gov.br/rehi/atlas/paraiba/relatorios/SOLA203.pdf>>. Acesso em: Maio de 2015.

PINTAUDI, M. S. **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 2002.

CARVALHO, C. P. de O. **Nordeste**: Sinais de um novo padrão de Crescimento. Disponível em: <<http://www.anpec.org.br/encontro2008/artigos/200807211223330-.pdf>>. Acesso em: 28 de Abril de 2015.

SALGUEIRO, T. B.; CACHINHO, H. **Cidade e comércio**: a rua comercial na perspectiva internacional. Rio de Janeiro: Armazém das Letras, 2009.

CORRÊA, R. L. **O espaço Urbano**. 4. ed. São Paulo: Átila, 2003.

FRANÇA, Á. S. de. **Previdência social e a economia dos municípios**. 5º. ed. Brasília: Anfip, 2004. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/arquivos/office/3_081014-104850-324.pdf>. Acesso em: 02 de Maio de 2015.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL E ESTADUAL - IDEME.

Disponível em: <<http://www.ideme.pb.gov.br/>>. Acesso em Janeiro de 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>>. Acesso em Janeiro de 2015.

POLARI, R. S. **A Paraíba que podemos ser; da crítica á ação contra o atraso.** João Pessoa: Editora da UFPB, 2012.

SANTOS, M. **A natureza do espaço; Razão e Emoção.** São Paulo: Hucitec, 1996.

_____. **Metamorfose do Espaço Habitado.** São Paulo: Hucitec, 1997.

TENÓRIO, F. G. **Cidadania e desenvolvimento local.** Rio de Janeiro: FGV; Editora Unijuí, 2007.